

MUSEU  
NACIONAL  
DO  
DESPORTO

# MUSEU FORA DE PORTAS

EXPOSIÇÕES PARA  
ITINERÂNCIA E EMPRÉSTIMO  
2024

**CATÁLOGO, INFORMAÇÃO TÉCNICA E CONDIÇÕES**



INSTITUTO PORTUGUÊS  
DO DESPORTO  
E JUVENTUDE, I. P.

# EXPOSIÇÕES PARA ITINERÂNCIA E EMPRÉSTIMO 2024

## CATÁLOGO, INFORMAÇÃO TÉCNICA E CONDIÇÕES



MUSEU  
NACIONAL  
DO  
DESPORTO



INSTITUTO PORTUGUÊS  
DO DESPORTO  
E JUVENTUDE, I. P.

## ÍNDICE

APRESENTAÇÃO 3

CONDIÇÕES TÉCNICAS E FORMATOS 4

CATÁLOGO DE EXPOSIÇÕES DISPONÍVEIS 5

1. DESPORTOS URBANOS
2. OS CARTAZES DOS JOGOS OLÍMPICOS
3. AS MODALIDADES OLÍMPICAS: UM OLHAR (PICTO)GRÁFICO
4. A ARTE DE NADAR
5. MONIZ PEREIRA. O TREINADOR E OS ATLETAS
6. AS MULHERES NA IMPRENSA DESPORTIVA
7. TÊNIS EM PORTUGAL DE 1875 A 2019
8. O ESTÁDIO NACIONAL: DO SONHO À CONCRETIZAÇÃO

CONDIÇÕES GERAIS DE EMPRÉSTIMO 21

CONTACTOS 24

## APRESENTAÇÃO

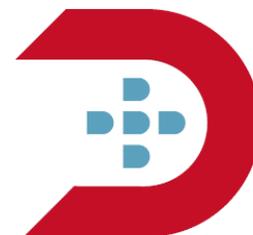
O Museu Nacional do Desporto tem em curso o projeto **Fora de Portas** com itinerância de exposições, algumas das quais estão disponíveis para empréstimo.

**A cedência é gratuita.**

Conheça neste documento as exposições e as condições de empréstimo.

Caso tenha interesse, contacte o Museu.

O empréstimo está condicionado à validação das condições de acolhimento.



MUSEU  
NACIONAL  
DO  
DESPORTO



# CONDIÇÕES TÉCNICAS E FORMATOS

## MATERIAIS

Cada exposição é constituída por painéis impressos em PVC ou tela.

## CONDIÇÕES DE MONTAGEM

Cada painel tem dois pequenos furos (PVC) ou grampos (tela) na parte superior, por onde devem ser suspensos (fios de suspensão não incluídos).



Esquema da bainha superior e inferior da tela, com tubos em PVC e 2 parafusos no topo.



# EXPOSIÇÃO ITINERANTE MND

## 1. DESPORTOS URBANOS

### APRESENTAÇÃO

A exposição celebra a cultura urbana e destaca como os desportos urbanos são mais do que apenas atividades esportivas, são formas de expressão artística, estilo de vida e inclusão social. Apresenta uma variedade de desportos urbanos populares, sua história e evolução, como escalada urbana, parkour, BMX e muito mais. Com um design dinâmico e QR codes que levam a vídeos inspiradores, a exposição oferece uma experiência envolvente. Também aborda temas como planeamento urbano, inclusão etária, igualdade e acessibilidade, promovendo um ambiente seguro e inclusivo para todos.

(mais em [https://museudesporto.ipdj.gov.pt/-/expo\\_desportos\\_urbanos](https://museudesporto.ipdj.gov.pt/-/expo_desportos_urbanos))

### INFORMAÇÃO TÉCNICA

Composta por 24 painéis impressos

Material: Tela

Medidas de cada tela montada/aberta:

200 x 70 cm (L x A)



(Imagem ilustrativa da exposição montada no Jamor)

# EXPOSIÇÃO ITINERANTE MND

## 1. DESPORTOS URBANOS



- ▶ Exemplos de alguns dos painéis; organizados dois a dois
- ▶ Primeiros 2 painéis

### ESTA EXPOSIÇÃO INTERESSA-LHE?

A cedência é gratuita. Conheça as condições, neste documento ou contacte o Museu.

# EXPOSIÇÃO ITINERANTE MND

2.

## OS CARTAZES DOS JOGOS OLÍMPICOS

### APRESENTAÇÃO

Foi para os Jogos de Estocolmo, em 1912, que se criou pela primeira vez um cartaz oficial para a promoção do evento. Os cartazes olímpicos representam os valores e ideal olímpicos, além de refletirem o contexto cultural do país em que se realizam. Cada cartaz enquadra-se, também, nas tendências gráficas da sua época, pelo que uma coleção de cartazes olímpicos constitui um repositório da evolução do grafismo desde o início do século XX até ao presente.

A exposição do Museu apresenta todos os cartazes desde 1912 – ano em que Portugal participou pela primeira vez nos Jogos Olímpicos – até à atualidade, os nomes dos atletas participantes em cada modalidade.

### INFORMAÇÃO TÉCNICA

Composta por 26 painéis

Material: PVC ou tela

Medidas de cada painel : 80 x 150 cm (L x A)

Peso de cada painel PVC (aprox.): 4,6 kg





# EXPOSIÇÃO ITINERANTE MND

3.

## AS MODALIDADES OLÍMPICAS: UM OLHAR (PICTO)GRÁFICO

### APRESENTAÇÃO

Com recurso aos selos postais e aos pictogramas olímpicos, a exposição apresenta todas as modalidades olímpicas (de verão), mostrando como a arte e o desporto têm uma relação estreita e de que maneira a síntese gráfica tem potencialidades funcionais na representação da ação desportiva.

### INFORMAÇÃO TÉCNICA

Composta por 25 painéis / Material: PVC ou tela

Medidas de cada painel :

1 painel com 80 x 160 cm (L x A)

24 painéis com 80 x 180 cm (L x A)

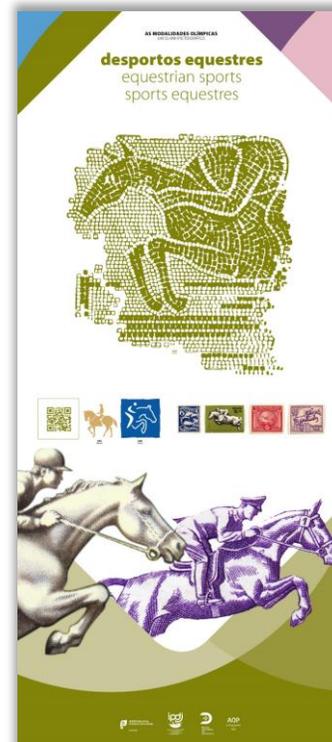
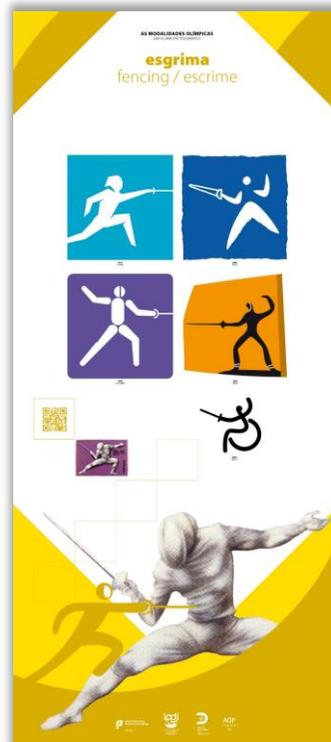
Peso de cada painel PVC (aprox.): 5,5 kg



# EXPOSIÇÃO ITINERANTE MND

3.

## AS MODALIDADES OLÍMPICAS: UM OLHAR (PICTO)GRÁFICO



### ESTA EXPOSIÇÃO INTERESSA-LHE?

A cedência é gratuita. Conheça as condições, neste documento ou contacte o Museu.

- ▶ Exemplos de alguns dos painéis
- ◀ Primeiro painel/ cartaz

# EXPOSIÇÃO ITINERANTE MND

4.

## A ARTE DE NADAR

### APRESENTAÇÃO

[Atualmente em exposição no CIJ.]

A exposição «A ARTE DE NADAR» aborda em traços largos a evolução do papel da natação nas sociedades e regiões e a evolução das técnicas de nadar desde o século XIX.

### INFORMAÇÃO TÉCNICA

Composta por 25 painéis / Material: PVC ou tela

Medidas de cada painel :

1 painel com 80 x 160 cm (L x A)

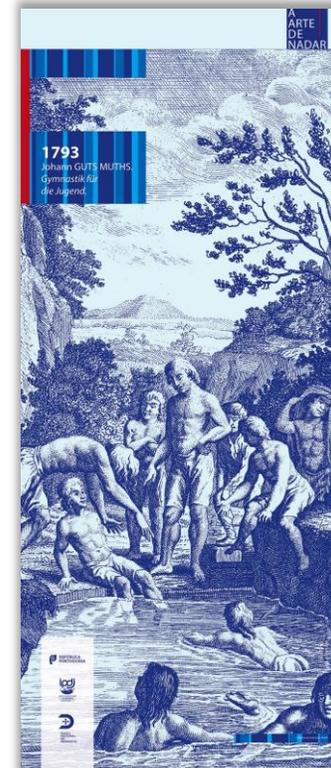
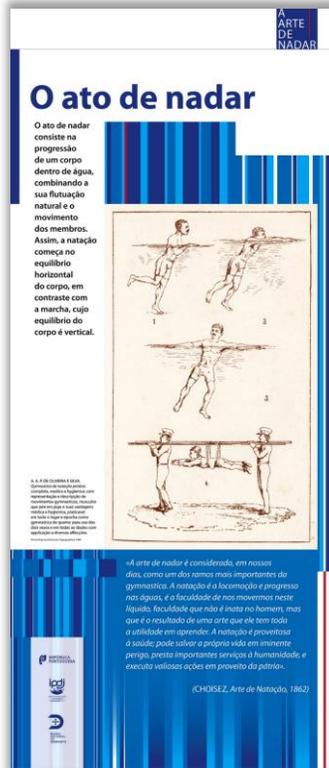
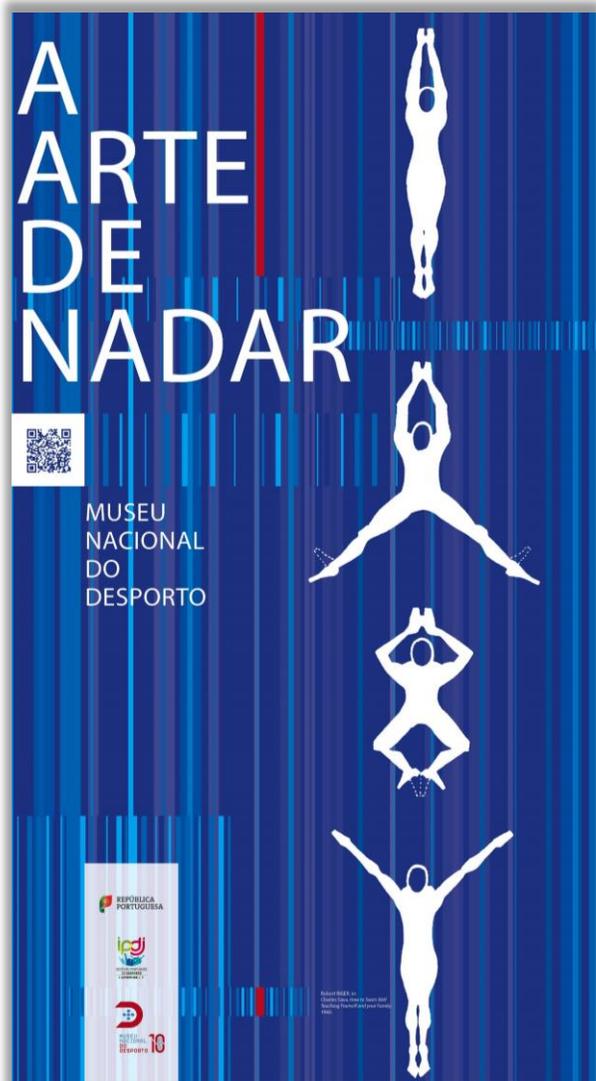
24 painéis com 80 x 180 cm (L x A)

Peso de cada painel PVC (aprox.): 5,5 kg



# EXPOSIÇÃO ITINERANTE MND

## 4. A ARTE DE NADAR



- ▶ Exemplos de alguns dos painéis
- ◀ Primeiro painel/ cartaz

### ESTA EXPOSIÇÃO INTERESSA-LHE?

A cedência é gratuita. Conheça as condições, neste documento ou contacte o Museu.

# EXPOSIÇÃO ITINERANTE MND

5.

## MONIZ PEREIRA. O TREINADOR E OS ATLETAS

### APRESENTAÇÃO

Exposição de 40 fotografias do espólio de Moniz Pereira, focando a relação do treinador com os seus atletas.

### INFORMAÇÃO TÉCNICA

Composta por 41 painéis

Material: PVC

Medidas de cada painel:: 50 x 70 cm (L x A)

Peso de cada painel (aprox.): 1,4 kg



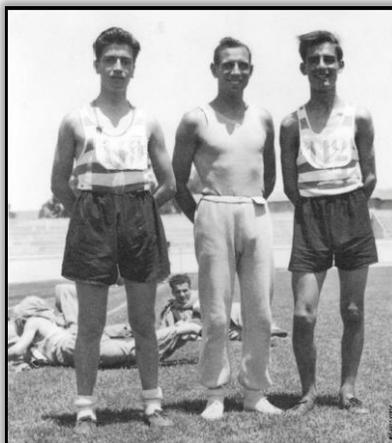
# EXPOSIÇÃO ITINERANTE MND

## 5. MONIZ PEREIRA. O TREINADOR E OS ATLETAS



### Moniz Pereira: O treinador e os atletas

Exposição de fotografias do espólio do Prof. Mário Moniz Pereira,



Moniz Pereira com Ernesto Paiva da Silva e Rui Pimenta. Junho de 1949.



No final dos Nacionais de Juniores de 1950 os rapazes programam-se esta partida ... 23/7/1950.



Manuel d'Oliveira, Pré-olímpico, 1968



10.000m, 1º - Carlos Lopes, 27.42.85s, Recordista de Portugal, Estocolmo, 1976.



- ▶ Exemplos de alguns dos painéis
- ◀ Primeiro painel/ cartaz

### ESTA EXPOSIÇÃO INTERESSA-LHE?

A cedência é gratuita. Conheça as condições, neste documento ou contacte o Museu.

# EXPOSIÇÃO ITINERANTE MND

6.

## AS MULHERES NA IMPRENSA DESPORTIVA

### APRESENTAÇÃO

O que diz a imprensa sobre a participação feminina no desporto desde finais do século XIX até à atualidade.

### INFORMAÇÃO TÉCNICA

Composta por 16 painéis

Material: PVC

Medidas de cada painel : 80 x 80 cm (L x A)

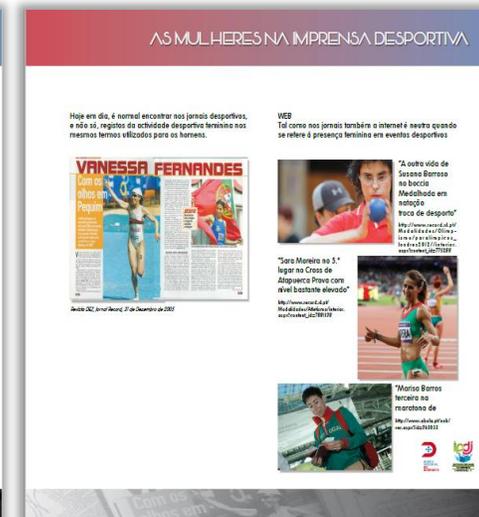
Peso de cada painel (aprox.): 2,5 kg



# EXPOSIÇÃO ITINERANTE MND

6.

## AS MULHERES NA IMPRENSA DESPORTIVA



- ▶ Exemplos de alguns dos painéis
- ▶ Primeiro painel/ cartaz

### ESTA EXPOSIÇÃO INTERESSA-LHE?

A cedência é gratuita. Conheça as condições, neste documento ou contacte o Museu.

# EXPOSIÇÃO ITINERANTE MND

## 7. TÊNIS EM PORTUGAL DE 1875 A 2019

### APRESENTAÇÃO

A exposição narra, através dos principais momentos, eventos e figuras, a evolução da modalidade do ténis em Portugal. Começando com a introdução do “lawn-tennis” pelos ingleses radicados em Portugal e a dinamização entre os portugueses por Guilherme Pinto Basto em finais do século 19, a narrativa atravessa as décadas do século XX até aos tempos mais recentes e a internacionalização dos tenistas portugueses, terminando com o Estoril Open e a vitória de João Sousa em 2018.

### INFORMAÇÃO TÉCNICA

Composta por 21 painéis

Material: PVC

Medidas de cada painel: 80 x 120 cm (L x A)

Peso de cada painel (aprox.): 3,7 kg



# EXPOSIÇÃO ITINERANTE MND

## 7. TÊNIS EM PORTUGAL DE 1875 A 2019

### O TÊNIS EM PORTUGAL DE 1875 A 2019

### TENNIS IN PORTUGAL FROM 1875 TO 2019

#### DO LAWN-TENNIS À ATUALIDADE

A Federação Internacional de Lawn Tennis (International Lawn Tennis Federation) foi criada em 1913.

Em 1977, a palavra "Lawn" (relvado) foi retirada do nome da organização, pelo facto de a maior parte das competições de tênis já não serem jogadas em campos de relva.

Nesta ocasião, em 1978, a Federação Portuguesa de Lawn Tennis passou a ser a forma sportuguesada "tênis", substituindo as palavras inglesas na sua designação, passando a ser a Federação Portuguesa de Tênis.

#### FROM LAWN-TENNIS TO THE PRESENT

The International Lawn Tennis Federation (ITF) was founded in 1913.

In 1977 the word "Lawn" was dropped from the name of the organisation, in recognition of the fact that most tennis events were no longer played on grass courts.

In 1978 the Federação Portuguesa de Lawn Tennis followed the trend by replacing the English words by the Portuguese form "tênis".



### COMO TUDO COMEÇOU

#### GUILHERME PINTO BASTO (1864-1957), O DINAMIZADOR

Em 1875 a primeira regra do Lawn Tennis publicada em Portugal foi a de Guilherme Pinto Basto, o dinamizador do tênis em Portugal.

Em 1875 a primeira regra do Lawn Tennis publicada em Portugal foi a de Guilherme Pinto Basto, o dinamizador do tênis em Portugal.

Em 1875 a primeira regra do Lawn Tennis publicada em Portugal foi a de Guilherme Pinto Basto, o dinamizador do tênis em Portugal.

**O SPORTING CLUB DE CASCAIS**

O Sporting Club de Cascais, fundado em 1881, foi o primeiro clube português a adoptar o tênis como modalidade desportiva.

**GUILHERME PINTO BASTO**

Guilherme Pinto Basto foi o primeiro português a publicar as regras do tênis em Portugal em 1875.

### APRENDER REGRAS E TÉCNICAS

#### AS PRIMEIRAS REGRAS PUBLICADAS EM PORTUGAL

Em 1875 a primeira regra do Lawn Tennis publicada em Portugal foi a de Guilherme Pinto Basto, o dinamizador do tênis em Portugal.

#### OS PRIMEIROS LIVROS TÉCNICOS

Os primeiros livros técnicos publicados em Portugal foram os de Guilherme Pinto Basto, o dinamizador do tênis em Portugal.

#### VASCO GALVÃO, PIONEIRO DO ENSINO

Vasco Galvão foi o primeiro português a ensinar tênis em Portugal, através do seu livro "Tênis em Portugal".

#### RULES AND TECHNIQUE

Este livro de regras e técnicas foi publicado em Portugal em 1913.

### ANOS 90

#### JOÃO GUNHA E SILVA O CULTURO DE UM CAMPEÃO

João Gunha e Silva foi o primeiro português a ganhar o título de campeão de Portugal em 1990.

Em 1990, João Gunha e Silva ganhou o título de campeão de Portugal em 1990.

Em 1990, João Gunha e Silva ganhou o título de campeão de Portugal em 1990.

### NOVA REALIDADE

#### TAÇA DAVIS

A Taça Davis é o torneio de tênis mais importante do mundo, disputado entre as melhores seleções nacionais.

A Taça Davis é o torneio de tênis mais importante do mundo, disputado entre as melhores seleções nacionais.

A Taça Davis é o torneio de tênis mais importante do mundo, disputado entre as melhores seleções nacionais.

#### A NEW REALITY

A nova realidade do tênis em Portugal é marcada pela profissionalização dos jogadores e pela abertura de novos mercados.

A nova realidade do tênis em Portugal é marcada pela profissionalização dos jogadores e pela abertura de novos mercados.

A nova realidade do tênis em Portugal é marcada pela profissionalização dos jogadores e pela abertura de novos mercados.

**ESTA EXPOSIÇÃO INTERESSA-LHE?**

A cedência é gratuita. Conheça as condições, neste documento ou contacte o Museu.

# EXPOSIÇÃO ITINERANTE MND

8.

## O ESTÁDIO NACIONAL: DO SONHO À CONCRETIZAÇÃO

### APRESENTAÇÃO

A exposição descreve a génese do Estádio Nacional desde os anos de 1930, os planos e as plantas, a construção, até à inauguração do Estádio em 10 de junho de 1944.

### INFORMAÇÃO TÉCNICA

Composta por 29 painéis / Material: PVC

Medidas de cada painel :

1 painel com 80 x 160 cm (L x A)

24 painéis com 80 x 180 cm (L x A)

Peso de cada painel (aprox.): 5,5 kg



# EXPOSIÇÃO ITINERANTE MND

8.

## O ESTÁDIO NACIONAL: DO SONHO À CONCRETIZAÇÃO

**EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA**  
TEMPORARY EXHIBITION

# ESTÁDIO NACIONAL: DO SONHO À CONCRETIZAÇÃO

NATIONAL STADIUM:  
FROM DREAM TO REALIZATION



**PROJETO**  
PROJECTO  
Instituto Português do Desporto e Juventude - Museu Nacional do Desporto

**CURADORIA**  
CURATED  
Museu Nacional do Desporto

**DESIGN GLOBAL**  
GLOBAL DESIGN  
Ivone Machado • US - United Skills In Creativity

**CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS**  
PHOTO CREDITS  
Arquivo Complexo Desportivo Nacional do Jamor (CDNJ)  
Arquivo Municipal de Lisboa (AML)  
Fundação Calouste Gulbenkian (FCG)  
Museu Nacional do Desporto (MND)

REPUBLICA PORTUGUESA  
MND  
MUSEU NACIONAL DO DESPORTO  
JAMOR

### QUANDO HAVERÁ EM PORTUGAL UM GRANDE ESTADIO?

WHEN WILL THERE BE A GREAT STADIUM IN PORTUGAL?



Quando haverá em Portugal um grande Estádio?

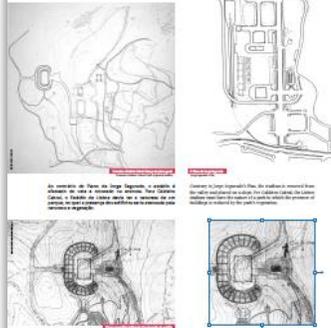
A



1931

### O CONCURSO: 2ª FASE

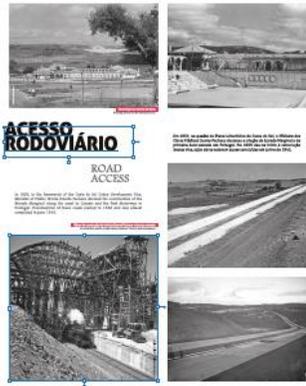
CALL FOR TENDERS 2ND PHASE



1937

### ACESSO RODOVIÁRIO

ROAD ACCESS



1942

### A FESTA INAUGURAL

THE INAUGURAL FESTIVAL



1944

**ESTA EXPOSIÇÃO INTERESSA-LHE?**

A cedência é gratuita. Conheça as condições, neste documento ou contacte o Museu.

- ▶ Exemplos de alguns dos painéis
- ◀ Primeiro painel/ cartaz

## PROCEDIMENTOS, CONDIÇÕES E FORMULÁRIOS DE EMPRÉSTIMO

\* O empréstimo de exposições a outras entidades pelo Museu Nacional do Desporto é gratuito, mediante algumas condições.

Nas seguintes páginas encontra-se um esquema desse procedimento, assim como as respetivas condições, documentos e formulários de cedência, de acordo com a especificidade de cada pedido e projeto.

**CEDÊNCIA  
GRATUITA \***

# ESQUEMA DE PROCEDIMENTOS DE EMPRÉSTIMO

## DIVULGAÇÃO

**Pedido da entidade requerente**

**Análise e envio de condições e documentos (MND)**



F6 A



F6 B

**Receção e análise de documentos (MND)**



## ACEITAÇÃO



F6 C  
F6 E

**Agendamento**



**Receção e verificação (MND)**



F6 F  
F6 G



Terminada a exposição:  
**Verificação, acondicionamento e envio pela entidade**  
(máx. 10 dias depois)

## EXPOSIÇÃO

**Receção e verificação pela entidade**



F6 F

**Verificação, acondicionamento e envio (MND)**



FORMULÁRIO

## CONDIÇÕES GERAIS DE EMPRÉSTIMO

O empréstimo de peças do acervo e de exposições itinerantes do Museu Nacional do Desporto (MND) é gratuito, mediante as seguintes **condições gerais**:

- Após manifestação de interesse por uma entidade, o MND avaliará a viabilidade do empréstimo.

F6 B

- Deverá ser preenchido pela entidade requerente um **Formulário de condições das instalações – Facilities Report**.

F6 C

- Será assinado um **Contrato de Cedência Temporária** no caso de objetos do acervo do MND.

F6 E

- Será assinado um **Termo de Responsabilidade** no caso de uma exposição itinerante consistindo de painéis impressos em PVC, ou outro material, mas não envolvendo objetos do acervo do MND.

- No caso de empréstimo de objetos do acervo do MND, estes não serão entregues sem apresentação prévia de um **seguro**, em valor estimado e comunicado previamente.

- A recolha, o transporte e a devolução das peças ficam a cargo da entidade requerente.

- O transporte não pode ser efetuado em viatura de caixa aberta.

- A entidade requerente deve garantir a proteção dos objetos do acervo do MND em exposição, designadamente pelo uso de vitrinas.

- Todos os painéis (em PVC) têm dois pequenos furos na parte superior por onde devem ser suspensos. O MND não fornece os suportes.

- A entidade recetora deverá fornecer ao MND **fotografias** da exposição após a montagem.

- A devolução deve ser feita, no máximo, num prazo de 10 dias após a data de encerramento da exposição.

F6 F

- Os objetos devem ser devolvidos, devidamente acondicionados, nas mesmas condições em que foram recebidos (**Formulário de Verificação do Estado**).

F6 G

- É elaborado um **Auto de Entrega/ Devolução**, assinado por ambas as partes

# PRESERVAR O PRESENTE PARA MEMÓRIA FUTURA



<https://museudesporto.ipdj.gov.pt>

museu@ipdj.pt Tel. (+351) 210 540 340